

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Educação – Ensino - Aprendizagem (Canoinhas)	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
Educação – Ensino - Aprendizagem (Chapecó)	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e</p>

	<p>crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). <i>O Legado educacional do século XIX</i>. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
Educação e Sexualidade	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos da Sexualidade e Educação Sexual no Brasil. Perspectivas contemporâneas de Educação Sexual. Sexualidade como direito humano. Sexualidades na infância, juventude/adolescência, adulteza e na velhice. Sexualidades e deficiência. Sexualidades e cotidiano escolar. Sexualidades e Diversidade sexual e de gênero. Sexualidade como tema transversal. Exercício da docência no cotidiana da Educação Básica.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CABRAL, Juçara Teresinha. A Sexualidade no Mundo Ocidental. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p> <p>FIGUEIRÓ, Mary Neide. Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel, 2014.</p> <p>WEREBE Maria. José. Sexualidade, política e educação. Campinas: Autores Associados, 1998.</p> <p>ABRAMOVAY, Miriam; et al. Juventude e sexualidade. Brasília: UNESCO, Brasil, 2004.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 12. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p>
Educação – Ensino- Aprendizagem (Ibirama)	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência.</p>

	<p><u>Bibliografia:</u></p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
<p>Conteúdos e Metodologias do Ensino de Matemática</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>A matemática como processo de conhecimento humano, sua epistemologia e aspectos conceituais, didáticos, históricos, sociais e culturais. O campo da Educação Matemática. Marcos históricos e documentos orientadores do ensino de Matemática na Educação Básica. Didática da Matemática. A formação de professores para o ensino de Matemática: teoria e prática. A articulação dos conhecimentos matemáticos com as demais áreas do conhecimento. A Matemática na pesquisa educacional. A matemática na Educação Infantil: senso numérico, topológico e de medidas. Os campos conceituais da Matemática nos anos iniciais: os conjuntos numéricos e operações, geometria do espaço e forma, grandezas e medidas, estatística e probabilidade. Recursos pedagógicos: o papel das tecnologias, materiais manipuláveis, jogos, brincadeiras, diferentes tempos e espaços de aprendizagem. Metodologias e práticas inclusivas em Educação Matemática. Exercício da docência no cotidiana da Educação Básica.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.</p> <p>NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>PARRA e SAIZ (org). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas, Porto Alegre, ArtMed, 1996.</p> <p>VAN DE VALLE, John A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Tradução Paulo Henrique Colonese. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>CENTURIÓN, Marília. Conteúdos e metodologias da matemática: números e operações. São Paulo: Editora Scipione, 1995.</p>

	PANIZZA, M. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Tradução: Antonio Feltrin. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Educação – Ensino- Aprendizagem (Pouso Redondo)	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.</p> <p>SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
Educação – Ensino - Aprendizagem (São José)	<p>Ementa:</p> <p>Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica. Campos escolares e não escolares de atuação docente. Princípios teóricos e metodológicos da organização do trabalho docente. Instrumentos de trabalho docente: planejamento, documentação e avaliação. Temporalidades humanas e suas diversidades. Desafios contemporâneos para a docência.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática –</p>

	<p>análise de seus referenciais. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.</p> <p>SAVIANI, D. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. São Paulo: Autores Associados, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). <i>O Legado educacional do século XIX</i>. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>
<p>Tradução e Interpretação em Libras/Português no Ensino Superior</p>	<p>Ementa:</p> <p>Definição de tradução e de interpretação e seus respectivos reflexos na prática profissional. Legislação e políticas de tradução atuais. Demandas e papéis do profissional tradutor e intérprete de Libras/Português no Ensino Superior. Tradução audiovisual em língua de sinais. Diferentes contextos de atuação profissional e suas especificidades. Competências e subcompetências para atuação. Procedimentos técnicos de tradução. Notas técnicas e Código de Conduta e Ética (FEBRAPILS).</p> <p>Bibliografia:</p> <p>PEREIRA, M. C. P; NOGUEIRA, T. C. (Org.). Translation. Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais. n. 15. Porto Alegre: UFRGS, 2018.</p> <p>QUADROS, R. M.; WEININGER, M. J. (Org.) Estudos da Língua Brasileira de Sinais. v. III. Florianópolis: Insular, 2014.</p> <p>RODRIGUES, C. H.; QUADROS, R. M. (Org.) Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2015.</p> <p>RODRIGUES, C. H.; GALÁN-MAÑAS, A.; SILVA, R. C. (Org). Cadernos de Tradução. Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais: atualidades, perspectivas e desafios. v. 41. Edição Especial 2. Florianópolis: UFSC, 2021.</p> <p>SANTOS, S. A.; LOURENÇO, G. (Org.) Espaço. Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: questões contemporâneas. v. 51. Rio de Janeiro: INES, 2019.</p>
<p>Engenharia Sanitária</p>	<p>Ementa:</p> <p>Gestão de Efluentes</p> <p>Classificação dos efluentes. Métodos de amostragem. Quantidade de líquido a escoar. Rede Coletora. Estações Elevatórias. Obras de arte. Unidades de Tratamento. Disposição Final. Emissários. Projeto de sistemas de coleta públicos e industriais. Locação e execução de obras. Aplicação de ferramentas computacionais. Fundamentos econômicos. Águas residuárias: tratamento e destino final. Introdução ao tratamento de resíduos industriais. Fundamentos econômicos.</p> <p>Gestão de Resíduos</p> <p>Planejamento do serviço de coleta, transporte: determinação de itinerários, dimensionamento da frota. Determinação de custos. Estação de transferência.</p>

Coletas especiais. Limpeza pública: acondicionamento, coleta, transporte. Serviços de varrição, limpeza de praias, feiras, capinação e roçadas. Caracterização. Resíduos urbanos, hospitalares, industriais. Estratégias de gerenciamento. Métodos de redução, de valorização e de eliminação de resíduos. Aspectos de valorização dos resíduos urbanos. Incineração e pirólise. Compostagem. Lodos de processo de tratamento. Normas e Legislação. Projeto de aterro sanitário.

Avaliação de Impacto Ambiental

Definição de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA); Procedimentos de identificação, análise e classificação de impactos ambientais; Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA); Etapas da avaliação de impacto ambiental; Instrumentos de Avaliação Ambiental; Análise de riscos ambientais; Medidas mitigadoras e compensatórias.

Monitoramento Ambiental

Princípios e aplicações sobre monitoramento ambiental. Monitoramento passivo versus monitoramento ativo. Biomonitoramento. Indicadores ambientais. Métodos, técnicas e tecnologias de monitoramento ambiental. Uso de biomarcadores na avaliação de impactos ambientais. Análise estatística de dados gerados a partir de monitoramentos. Normas e legislação vigentes. Padrões de qualidade nacionais e internacionais.

Governança Ambiental

Conceitos, teorias e aplicações da análise institucional aplicada ao meio ambiente; Interações entre a sociedade e a natureza; Modelagem de resultados ambientais em uma variedade de escalas espaciais e temporais; Instituições e mecanismos de coordenação social, incluindo leis (formais) e normas sociais (informais); Papéis dos governos, mercados e ações coletivas em gestão ambiental; Interações entre as principais estratégias de política ambiental; Regulação pública e incentivos baseados no mercado e gestão de recursos baseada na comunidade; Papel do estado, mercados e estruturas coletivas como recursos para a regulação social.

Legislação Ambiental

Legislação. Ambiental. Histórico da legislação ambiental. Instrumentos da política nacional de meio ambiente. Estrutura organizacional e institucional de meio ambiente Federal e Estadual e Municipal; Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81). Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Resoluções do CONAMA. Lei de Crimes Ambientais (Lei no 9605/98). Responsabilidade ambiental (responsabilidade administrativa, civil e criminal decorrentes de danos ambientais). Licenciamento ambiental: critérios para elaboração de Relatório de Controle Ambiental/Plano de Controle Ambiental (RCA/PCA) e Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Bibliografia:

BRASIL, A. M.; SANTOS, F. Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna. São Paulo: FAARTE Editora, 2004. 223 p.

MIERZWA, J. C.; HESPAÑOL, I. Água na indústria: uso racional e reuso. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2005. 143 p.

RICHTER, C. A.; AZEVE DO NETTO, J. M. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: E. Blücher, 1991. 332 p.

BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 250 p.

BRASIL, A. M.; SANTOS, F. Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna. São Paulo: FAARTE, 2004. 223 p.

LIMA, L. M. Q. Lixo: tratamento e biorremediação. 3. ed. São Paulo, SP: Hemus, 2004. 265 p.

BARBOSA, R. P. Avaliação de risco e impacto ambiental. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. 144 p.

MULLER-PLANTENBERG, C.; AB'SABER, A. N. Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul: experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006. 573 p. **SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** São Paulo: Editora Oficina dos Textos, 2013, 583 p.

BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011. 250 p.

BATISTELLA, M.; MORÁN, E. F. Geoinformação e monitoramento ambiental na América Latina. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. 283p.

FRONDIZI, C. A. Monitoramento da qualidade do ar: teoria e prática. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008 275p.

BRASIL. Temas e agendas para desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2012. 263p.

KEMPF, H. Como os ricos destroem o planeta. São Paulo: Globo, 2010.

	<p>146p.</p> <p>PETER, L. J. Competência planejada: uma proposta para sobrevivência. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978. 178 p.</p> <p>IAGO, G. G. Aquicultura, Meio Ambiente e Legislação. 3.ed. atual. São Paulo. Annablume, 2010.</p> <p>MEDAUAR, O. Coletânia de Legislação Ambiental. Constituição Federal. 9. ed. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2012.</p> <p>TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. Licenciamento Ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro. Impetus. 2011.</p>
<p>Metodologias e Tecnologias em Educação a Distância</p>	<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos da Educação a Distância: Conceitos fundamentais da educação a distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de educação a distância.</p> <p>Lógica de Programação: Etapas da resolução de problemas: entrada, processamento e saída. Conceito de algoritmo e de programa. Conceito de dados e de instruções. Métodos para representação de algoritmos: pseudo-linguagem e fluxograma. Teste de mesa. Definições de compilador e interpretador e diferenças; o processo de compilação e interpretação. Algoritmos: conceito; constantes e variáveis; tipos de dados; operadores; expressões aritméticas e lógicas; comandos básicos; atribuição; comandos condicionais e de repetição; funções e/ou procedimentos; organização da memória; vetores.</p> <p>Ambientes Virtuais de Aprendizagem: O ambiente virtual de aprendizagem e seus recursos: Instalação, administração e configuração. Conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); Principais Ferramentas de um AVA. Organização de um ambiente AVA. Acesso a uma sala; Utilização de ferramentas de interação; Visualização da sala em um AVA. Ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona; Ferramentas colaborativas.</p> <p>Linguagem de Programação I: Dados e expressões: variáveis e constantes, operadores relacionais e lógicos, expressões aritméticas e lógicas, precedência de operadores, comando de atribuição. Estruturas de controle de fluxo: condicional e repetição. Vetores. Matrizes. Subprogramas: conceito, tipos, chamada de subprogramas, passagem de parâmetros por valor e referência. Alocação dinâmica: conceito de ponteiro e definições. Tipos estruturados: conceito de registros, e definições. Introdução ao uso de arquivos texto e binário.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Fundamentos da Educação a Distância Bibliografia Básica:</p> <p>BELLONI, M. L. Educação a distância. 7^a edição. Campinas: Autores Associados, 2015.</p> <p>BEHAR, P. A. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. São Paulo: Editora Penso, 2009.</p> <p>MORAES, M. G. de S. Educação a Distância: Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. Curitiba: Editora Saraiva/Erica, 2015.</p>

	<p>Lógica de Programação Bibliografia Básica: DE SOUZA, M. A. F. GOMES, M. M. SOARES, M. V. CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. Thomson, 2004. GUIMARÃES, A. M. LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estrutura de dados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1994. SALIBA, W. L.C. Técnicas de Programação: Uma abordagem Estruturada. São Paulo: Makron Books, Mc-Graw-Hill, 1992.</p> <p>Ambientes Virtuais de Aprendizagem Bibliografia Básica: MACIEL, C. (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: UFMT, 2013. FRANÇA, G. Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da educação a distância: Perspectivas em Ciência da Informação, v. 14, n.1, p. 55-65, 2009. SANTOS, M. F. dos. A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EaD in “Revista Brasileira de aprendizagem aberta a distância”, v. 14, p. 2135, 2015. BARNES, M. K. MICHAEL, K. Programação orientada a objetos com Java. São Paulo: Pearson Education, 2004. DEITEL, H. M. DEITEL, P. J. Java: como programar. 10. ed. Porto Alegre: Pearson, 2016. SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando JAVA. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar: FURGERI, S. Java 6 - Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações. São Paulo: Érica, 2008.</p>
Gestão Ambiental e Sustentabilidade (A)	<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos da Educação a Distância: Conceitos fundamentais da educação a distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de educação a distância.</p> <p>Ambientes Virtuais de Aprendizagem I: O ambiente virtual de aprendizagem e seus recursos: Instalação, administração e configuração. Conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); Principais Ferramentas de um AVA. Organização de um ambiente AVA. Acesso a uma sala; Utilização de ferramentas de interação; Visualização da sala em um AVA. Ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona; Ferramentas colaborativas. Conceitos e princípios fundamentais da Química, da Física, da Biologia e da Matemática.</p> <p>Principais conceitos em ecologia. Fatores ecológicos. Fatores limitantes. Noções básicas sobre estrutura dos ecossistemas: conceito, estrutura, dinâmica, homeostasia, classificação. Energia e matéria nos ecossistemas, fluxo energético, cadeias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Noções de ecologia de populações. Conceito de comunidade biótica e biodiversidade. Introdução à dinâmica e organização das Comunidades.</p>

	<p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BELLONI, M. L.: Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.</p> <p>BEHAR, P. A.: Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. São Paulo: Editora Penso, 2009.</p> <p>MORAES, M. G. de S.: Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. Curitiba: Editora Saraiva/Erica, 2015.</p> <p>DAJOZ, R. Princípios de ecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. vii, 519p.</p> <p>ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>CAMPBELL, N.A. et al. Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5a Ed. 2012.</p> <p>IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. 6. ed. São Paulo: Atual, vol. 1, 1993.</p> <p>NUSSENZVEIG, H. M.: Curso de Física Básica. São Paulo: Edgard Blücher, 4^a edição, 2002.</p>
Gestão Ambiental e Sustentabilidade (B)	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Fundamentos da Educação a Distância: Conceitos fundamentais da educação a distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de educação a distância.</p> <p>Ambientes Virtuais de Aprendizagem I: O ambiente virtual de aprendizagem e seus recursos: Instalação, administração e configuração. Conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); Principais Ferramentas de um AVA. Organização de um ambiente AVA. Acesso a uma sala; Utilização de ferramentas de interação; Visualização da sala em um AVA. Ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona; Ferramentas colaborativas.</p> <p>Conceitos e princípios fundamentais da Química, da Física, da Biologia e da Matemática.</p> <p>Principais conceitos em ecologia. Fatores ecológicos. Fatores limitantes. Noções básicas sobre estrutura dos ecossistemas: conceito, estrutura, dinâmica, homeostasia, classificação.</p> <p>Energia e matéria nos ecossistemas, fluxo energético, cadeias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Noções de ecologia de populações. Conceito de comunidade biótica e biodiversidade. Introdução à dinâmica e organização das Comunidades.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BELLONI, M. L.: Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.</p> <p>BEHAR, P. A.: Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. São Paulo: Editora Penso, 2009.</p> <p>MORAES, M. G. de S.: Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias,</p>

Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. Curitiba: Editora Saraiva/Erica, 2015.

DAJOZ, R. **Princípios de ecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. vii, 519p.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. **Fundamentos de Ecologia.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CAMPBELL, N.A. et al. **Biologia.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Porto Alegre: Bookman, 5a Ed. 2012.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções.** 6. ed. São Paulo: Atual, vol. 1, 1993.

NUSSENZVEIG, H. M.: **Curso de Física Básica.** São Paulo: Edgard Blücher, 4^a edição, 2002.